

## **Problema – Saúde mental, saúde da alma, saúde indígena.**

Os estudantes da disciplina de saúde indígena da Universidade de Brasília (UnB) em discussão sobre saúde mental se depararam com a seguinte notícia, publicada no G1 no ano de 2012:

*“Aumento de alcoolismo e de crimes entre indígenas preocupa A presença de bebidas alcoólicas em terras indígenas do Amazonas tem deixado espaço para a ocorrência de crimes como violência doméstica, homicídio e envolvimento com narcotráfico, de acordo com a coordenadora de pesquisa da Secretaria de Estado para os Povos Indígenas (SEIND), Chris Lopes. O acesso às aldeias é facilitado, principalmente, em cidades fronteiriças onde há fragilidade na fiscalização.*

*Os índios chegam a cometer suicídio e crimes que vão parar na polícia. Trata-se de um problema que vai afetando a comunidade já que ninguém compra cachaça para tomar sozinho em casa. Nesses casos, os índios ficam sujeitos a várias ocorrências. A nossa ideia é ouvir os índios e traçar planos de atenção especial às comunidades para que entendam que possuem uma doença”, explicou os pesquisadores.”*

Em discussão sobre o tema, a tutora os levou a refletir sobre as dificuldades de abordagem de saúde mental dentro das comunidades indígenas, que possuem outra concepção sobre a temática, de acordo com seus costumes culturais, diferenciando-se do entendimento de “saúde mental” construído pela sociedade ocidental e que não faz parte da cosmologia dos povos indígenas.

### **Objetivos Educacionais:**

1. Discutir o conceito de saúde mental na perspectiva da cultura da população indígena;
2. Discutir sobre os avanços e desafios para a construção da Política de Atenção Integral à Saúde Mental das Populações Indígenas;
3. Identificar os impactos do uso abusivo de álcool e outras drogas nas comunidades indígenas e suas relações com a sociedade envolvente.